



INMETRO

Informação

Publicação mensal editada pelo INMETRO - Diretoria de Assuntos Institucionais/ Divisão de Informação Tecnológica

Fabricante dá a Declaração de Conformidade

Comum na União Européia e nos Estados Unidos, a Declaração de Conformidade também vai fazer parte da certificação no Brasil. Emitida pelo fabricante ou importador, a declaração é um documento que vai garantir a conformidade de produtos, que deverão ser ensaiados em laboratórios credenciados pelo INMETRO. Ao registrar a declaração no Instituto, o fabricante/importador receberá a marca de registro para ser colocada em cada produto. A fiscalização no comércio será rigorosa; o fabricante ou importador poderá perder o registro da declaração se for verificada a não conformidade do produto. A Portaria INMETRO nº 61, publicada em 31 de maio, como Consulta Pública, traz o Regulamento Técnico com os critérios gerais para emissão, registro, acompanhamento e avaliação da Declaração da Conformidade.

ETIQUETA DE DESEMPENHO para fogão e máquina de lavar

A sociedade brasileira, através de suas entidades representativas, está convidada a participar dos processos de avaliação de dois novos produtos incluídos no Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) do INMETRO: a máquina de lavar roupa e os fogões e fornos a gás de quatro e seis bocas. Os processos serão deflagrados em agosto. Segundo a coordenação do PBE, a participação da sociedade só vai enriquecer as discussões: "Questões como segurança e desempenho hoje interessam a todos os consumidores".

O calendário deste ano do PBE prevê outros processos de avaliação importantes para o segundo semestre. Em setembro, por exemplo, começa a discussão sobre os reatores eletromagnéticos para lâmpadas de vapor de sódio, usadas em iluminação pública e também para lâmpadas fluorescentes. Está ainda previsto para outubro o processo de avaliação de um produto muito usado nas residências brasileiras: o aquecedor a gás.

Mas, afinal de contas, o que é selo PROCEL?

Em época de crise, algumas palavras tornam-se de um dia para o outro parte do nosso vocabulário. O selo Procel é uma delas. Aquele símbolo com a lâmpada piscando é facilmente identificável e sabemos que tem ligação direta com economia de energia. Mas o que é Procel? Procel é o Programa de Conservação de Energia Elétrica que, através do seu selo, comprova a eficiência energética de um eletrodoméstico. De acordo com seus níveis de eficiência energética, os aparelhos são classificados em categorias que vão de "A" a "G". O selo Procel é o reconhecimento pela categoria A, um incentivo à competição entre as empresas, garantindo a qualidade dos produtos que chegam ao mercado. Como exemplo podemos citar o ar condicionado inteligente (temperatura controlada eletronicamente), os chuveiros elétricos de menor potência e as geladeiras que cada vez mais garantem eficiência energética.

VOLKS vai calibrar diamante

O Centro Tecnológico de Materiais (MTC) da Volkswagen, em Taubaté (SP), foi credenciado pelo INMETRO como o primeiro laboratório das Américas – e quinto do mundo – para calibração do durômetro, aparelho usado para avaliar o processo de lapidação do diamante.

O diamante é usado em larga escala nos ensaios de dureza. Para se ter uma idéia, as metalúrgicas instaladas no país gastam, em média, 500 diamantes por mês para fazer testes de dureza em estruturas metálicas. Com o credenciamento do MTC pelo INMETRO, os custos industriais com esse serviço serão reduzidos. O raciocínio é simples. Cada diamante importado pela indústria custa US\$ 2 mil. Atualmente, eles são substituídos a cada três ou quatro meses. O serviço feito pelo MTC prolonga a vida útil de cada diamante por tempo indeterminado.

A própria Volks será beneficiária de seu serviço de calibração. Ela usa o durômetro para verificar itens como barras de direção, suportes de cintos de segurança e molas de suspensão. A técnica desenvolvida em conjunto pela Volks e pelo INMETRO consiste em aferir a correta angulação do diamante com o auxílio de um microscópio eletrônico de precisão.

Além do MTC, apenas mais quatro laboratórios no mundo fazem esse tipo de teste. Eles estão localizados na Inglaterra, na Alemanha, no Japão e na Itália.

PNEU reformado com qualidade

Pneus reformados inadequadamente podem provocar acidentes. E para garantir segurança ao consumidor o INMETRO publicou, dia 30 de maio, a Portaria nº 62, com a Consulta Pública do Regulamento Técnico da Qualidade que estabelece os requisitos, controles de processos e métodos de ensaios para pneus reformados, fabricados no país, destinados a veículos leves e seus rebocados. As entidades representativas do setor têm o prazo de 60 dias para apresentarem sugestões e críticas.

Resenha Legal

Regulamentos Técnicos em Vigor	
Ministério da Agricultura e do Abastecimento/Secretaria de Defesa	
Agropecuária, Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/	
Diretoria Colegiada	03
Regulamentos Técnicos em Consulta Pública	
INMETRO, Ministério da Agricultura e do Abastecimento/Secretaria de Defesa	
Agropecuária, Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância	
Sanitária/Diretoria Colegiada	03 e 04
Índice de Assunto	04 e 05

Notificações da Organização Mundial do Comércio-OMC	05 e 06
---	---------

Resumos

Alimentos	07
Certificação	07
Comércio	08
Comércio Eletrônico	08
Embalagem	08 e 09
Energia	09
Estratégia	09
Gestão Ambiental	10
Marketing	10
MERCOSUL	11
Metrologia	11
Tecnologia	11

Referências Bibliográficas

Informação Gerencial	12
Informação em Legislação	12
Informação em Metrologia	12



Publica legislação de interesse do SINMETRO, relação de Normas ISO e Mercosul, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas de interesse para as instituições integrantes do SINMETRO.

**Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior - MDIC**
Ministro
Alcides Tápias
**Instituto Nacional de Metrologia,
Normalização e Qualidade Industrial**
INMETRO
Presidente do INMETRO
Armando Mariante Carvalho
Chefe de Gabinete
Carlos Eduardo Vieira Camargo
Diretor de Assuntos Institucionais
Waldemar Pires Ribeiro
**Diretor de Metrologia Científica e
Industrial**
João Alziro Hertz da Jornada

Diretor de Metrologia Legal
Roberto Luiz de Lima Guimarães
Diretor de Credenciamento e Qualidade
Alfredo Carlos Orphão Lobo
Diretor de Administração e Finanças
Joseph Brais
Coordenador Geral de Planejamento
Ricardo de Oliveira
**Coordenador Geral de Articulações
Internacionais**
Léa Contier de Freitas
Procurador Geral
Rodrigo Leandro Pereira
Auditor Chefe
José Autran Teles Macieira

PRODUÇÃO

Diretoria de Assuntos Institucionais
Divisão de Informação Tecnológica
**Serviço de Produtos de Informação
Originais**
Serviço de Documentação e Informação
Impressão
Serviço de Artes Gráficas do INMETRO
Tiragem
1.384 exemplares
Cartas
Av. N. S. das Graças, 50
CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias - RJ
Telefax: (21) 2679-1409
Distribuição gratuita: mediante solicitação ao
INMETRO/Serviço de Produtos de Informação
Av. N. S. das Graças 50; CEP:25250-020,
Xerém - Duque de Caxias - RJ
FAX (21) 2679-1409,
email: sepin@inmetro.gov.br

Resenha Legal

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do INMETRO como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos INMETRO/DIMEL. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao INMETRO/Núcleo de Informação Xerém (NIXER), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br, ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível na home page do INMETRO: <http://www.inmetro.gov.br>. No caso de solicitações através de e-mail ou cartas, é necessário informar o endereço completo e telefone.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO/SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

Sistemas de controle de alimentos
Instrução Normativa MAA/SDA nº 15, de 02 de maio de 2001, publicada no DO de 07 de maio de 2001 - S.I. p. 011-13.

Adota o Regulamento Técnico que estabelece os princípios, diretrizes, critérios e parâmetros para o reconhecimento da equivalência dos sistemas de controle de alimentos entre os estados partes do Mercosul, e dá outras providências. - (Ref. Resolução Mercosul GMC nº 59/99).

Sistemas de controle sanitário e fi-

tossanitário

Instrução Normativa MAA/SDA nº 16, de 02 de maio de 2001, publicada no DO de 07 de maio de 2001 - S.I. p. 011-13.

Adota os princípios, diretrizes, critérios e parâmetros para os acordos de equivalência dos sistemas de controle sanitário e fitossanitário entre os estados partes do Mercosul, e dá outras providências. - (Ref. Resolução Mercosul GMC nº 60/99).

MINISTÉRIO DA SAÚDE/AGÊNCIA

NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA/DIRETORIA COLEGIADA

Embalagens e equipamentos em contato com alimentos

Resolução ANVISA-DC nº 91, de 11 de maio de 2001, publicada no DO de 15 de maio de 2001 - S.I. nº 93-E p. 027.

Aprova o Regulamento Técnico "Critérios Gerais e Classificação de Materiais para Embalagens e Equipamentos em Contato com Alimentos", e dá outras providências.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM CONSULTA PÚBLICA

INMETRO

Emissão de declaração de fornecedor e marcação de produtos
Portaria INMETRO nº 61, de 03 de

maio de 2001, publicada no DO de 30 de maio de 2001 - S.I. p. 041-43. Publica, para consulta pública, pro-

posta de texto para regulamentação da Resolução CONMETRO nº 4, de 16 de dezembro de 1998 que "esta-

belece as Diretrizes para Emissão de Declaração do Fornecedor e para a Marcação de Produtos”.

Fusíveis tipo rolha e tipo cartucho
Portaria INMETRO nº 42, de 30 de março de 2001, publicada no DO de 02 de maio de 2001 - S.I. p. 010.
Publica, para consulta pública, proposta de texto de Portaria, para certificação de conformidade de fusíveis tipo rolha e tipo cartucho, e dá outras providências.

Pneus reformados
Portaria INMETRO nº 62, de 03 de maio de 2001, publicada no DO de 30 de maio de 2001 - S.I. p. 043-45.
Publica, para consulta pública, proposta de texto de Portaria para certificação compulsória de pneus reformados, destinados a veículos leves e seus rebocados, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO/SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

Suco Tropical, Sucos tropicais de Manga, Goiaba, Acerola, Pitanga, Mangaba, Cajá, Graviola, Cajú, Maracujá, Abacaxi e Mamão, Néctares de Manga, Goiaba, Acerola, Pitanga, Graviola, Abacaxi, Cajú, Pêssego, Maracujá, Mamão e Cajá
Portaria MAA/SDA nº 23, de 25 de abril de 2001, publicada no DO de 30 de maio de 2001 - S.I. p. 016-19.
Submete à consulta pública o Regulamento Técnico para fixação dos padrões de identidade e qualidade gerais para Suco Tropical; os padrões

de identidade e qualidade dos Sucos Tropicais de Manga, Goiaba, Acerola, Pitanga, Mangaba, Cajá, Graviola, Cajú, Maracujá, Abacaxi e Mamão; e os padrões de identidade e qualidade dos Néctares de Manga, Goiaba, Acerola, Pitanga, Graviola, Abacaxi, Cajú, Pêssego, Maracujá, Mamão e Cajá, e dá outras providências.

Tanque refrigeradores de leite a granel
Portaria MAA/SDA nº 18, de 10 de abril de 2001, publicada no DO de 7 de maio de 2001 - S.I. p. 014-19.
Submete à consulta pública o Regulamento Técnico para fabricação, funcionamento e ensaios de eficiência de tanques refrigeradores de leite a granel, constantes dos Anexos desta Portaria, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA/DIRETORIA COLEGIADA

Produtos saneantes domissanitários
Consulta Pública ANVISA-DC nº 35, de 02 de maio de 2001, publicada no DO de 03 de maio de 2001 - S.I. nº 85-E p. 036-37.
Publica, para consulta pública, proposta de Resolução que aprova o Regulamento Técnico para os produtos saneantes domissanitários fortemente ácidos e para os produtos fortemente alcalinos, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO/SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

Sistemas de controle de alimentos

Instrução Normativa MAA/SDA nº 15, de 02 de maio de 2001, publicada no DO de 07 de maio de 2001 - S.I. p. 011-13.

Adota o Regulamento Técnico que estabelece os princípios, diretrizes, critérios e parâmetros para o reconhecimento da equivalência dos sistemas de controle de alimentos entre os estados partes do Mercosul, e dá outras providências. - (Ref. Resolução Mercosul GMC nº 59/99).

Sistemas de controle sanitário e fitossanitário
Instrução Normativa MAA/SDA nº 16, de 02 de maio de 2001, publicada no DO de 07 de maio de 2001 - S.I. p. 011-13.

Adota os princípios, diretrizes, critérios e parâmetros para os acordos de equivalência dos sistemas de controle sanitário e fitossanitário entre os estados partes do Mercosul, e dá outras providências. - (Ref. Resolução Mercosul GMC nº 60/99).

MINISTÉRIO DA SAÚDE/AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA/DIRETORIA COLEGIADA

Embalagens e equipamentos em contato com alimentos
Resolução ANVISA-DC nº 91, de 11 de maio de 2001, publicada no DO de 15 de maio de 2001 - S.I. nº 93-E p. 027.

Aprova o Regulamento Técnico “Critérios Gerais e Classificação de Materiais para Embalagens e Equipamentos em Contato com Alimentos”, e dá outras providências.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Embalagens e Equipamentos em Contato com Alimentos - Resolução ANVISA-DC nº 91 - pag. 3

Emissão de Declaração do Fornecedor e Marcação de Produtos - Portaria INMETRO nº 61 - pag. 3

Fusíveis tipo rolha e tipo cartucho - Portaria INMETRO nº 42 - pag. 4

Pneus reformados - Portaria INMETRO nº 62 - pag. 4

Produtos saneantes domissanitários

- Consulta Pública ANVISA-DC nº 35 - pag. 4

Sistemas de controle de alimentos - Instrução Normativa MAA/SDA nº 15 - pag. 4

Sistemas de controle sanitário e

fitossanitário - Instrução Normativa MAA/SDA nº 16 - pag. 4

Suco Tropical, Sucos tropicais de Manga, Goiaba, Acerola, Pitan-

ga, Mangaba, Cajá, Graviola, Cajú, Maracujá, Abacaxi e Mamão, Néctares de Manga, Goiaba, Acerola, Pitanga, Graviola, Abacaxi, Cajú, Pêssego, Maracujá, Mamão e

Cajá - Portaria MAA/SDA nº 23 - pag. 4

Tanques refrigeradores de leite a granel - Portaria MAA/SDA nº 18 - pag. 4

Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC

Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto e número. O INMETRO mantém um arquivo atualizado das TBT/Notificações emitidas pela Organização Mundial do Comércio - OMC. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos através de contato com o Ponto Focal do Brasil no Acordo de Barreiras Técnicas ao Comércio da OMC, no seguinte endereço: INMETRO: Rua Santa Alexandrina, 416, 9º andar, cep: 20261-232, Rio de Janeiro, RJ, tel: +(5521) 2563-2815; fax: +(5521) 2502-6542; e-mail: pontofocal.tbt.omc.@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone.

➤ **ÁFRICA DO SUL**

Projeto de regulamento referente à classificação, embalagem e marcação de alho destinado à venda na República da África do Sul (Inglês e Africano). **G/TBT/N/ZA/2**

Projeto de regulamento para rotulagem de alimentos obtidos por meio de algumas técnicas de modificação genética (Inglês). **G/TBT/N/ZA/5**

➤ **ARGENTINA**

Resolução ANMAT nº 7977/2000 – Prazo para apresentação de documentação para solicitar modificações de fórmulas para especialidades que contenham “Fenilpropanolamina” como princípio ativo em indicações des congestionantes (Espanhol). **G/TBT/N/ARG/11**

Resolução ANMAT nº 6897/2000 - Estipula que a informação relacionada aos métodos de controle, produção, ensaio farmacotécnico, estudos de estabilidade, capacidade operacional e de controle incluídas nas solicita-

ções de inscrição no registro de especialidades médicas serão avaliadas de acordo com os riscos à saúde dos princípios ativos componentes da especialidade médica em questão (Espanhol). **G/TBT/N/ARG/12**

Resolução ANMAT nº 7664/2000 – Cancela as resoluções nºs 3077/99 e 3177/99 que suspendem a autorização automática direta pela Argentina para importação de alguns alimentos processados provenientes da Bélgica, França e Holanda. Aplica-se a alimentos processados para o consumo, que contenham produtos, subprodutos ou derivados de aves, suínos e bovinos (incluindo produtos do leite e derivados) e da piscicultura (Espanhol). **G/TBT/N/ARG/13**

Resolução ANMAT nº 554/2001 - Suspende, temporariamente, a aplicação dos Anexos I e III da Disposição nº 1678/96 para determinados países, com relação ao controle dos princípios ativos, excipientes e componentes de medicamentos, cosméticos e equipamentos de uso mé-

dico importados pela Argentina, tendo em vista o risco de transmissão de Encefalopatia Espongiforme Bovina (BSE) (Espanhol). **G/TBT/N/ARG/14**

Resolução MH nº 1130/2000 para fabricação, importação, comercialização e registro de gases medicinais. (Espanhol). **G/TBT/N/ARG/15**

Resolução DNCI nº 33/2001 - Adia a entrada em vigor do controle aduaneiro de conformidade com os requisitos de certificação estabelecidos pela Resolução nº 924/99-SICYM para insumos de produtos de aço intermediários e finais para a construção (Espanhol). **G/TBT/N/ARG/16**

Resolução DNCI nº 787/2000 – Condições que deverão ser cumpridas pelos carregadores de bateria para telefones celulares, computadores portáteis, vídeo câmeras, ou qualquer outro equipamento especialmente projetado para ser transportado por seus usuários (Espanhol). **G/TBT/N/ARG/17**

➤ AUSTRÁLIA

Proposta de modificação do Decreto nº 64 A de Produtos Terapêuticos que estabelece os requisitos mínimos para absorventes internos para incluir uma declaração de advertência adicional em encartes na embalagem dos absorventes ou em folhetos de informação ao paciente no que se refere a esterilidade dos absorventes internos e a Síndrome de Choque Tóxico (TSS). **G/TBT/N/Aus/2**

➤ CANADÁ

Proposta de modificação do regulamento para equipamentos médicos que estabelece requisitos para a venda, importação e publicidade de equipamentos médicos no Canadá, com o objetivo de assegurar que os equipamentos médicos distribuídos no país sejam ao mesmo tempo seguros e efetivos (Inglês e Francês). **G/TBT/N/CAN/5**

➤ CHILE

Medidores de energia elétrica ativa de indução de corrente alternada (Classes 0,5, 1 e 2) – Parte 2: ANSI - Norma que estabelece os requisitos para projeto e propriedades metrológicas dos medidores elétricos. (Espanhol). **G/TBT/N/CHL/9**

Estabelecimento de requisitos e especificações para óleo diesel grau 1 e gasolina sem chumbo (Espanhol). **G/TBT/N/CHL/16**

Proibição da mistura de querosene com outros combustíveis e estabelecimento dos requisitos para querosene de uso doméstico e industrial armazenado, distribuído e comercializado nas regiões metropolitanas V, VI,

VII e VIII (Espanhol). **G/TBT/N/CHL/17**

➤ COLÔMBIA

Decreto nº 549 que estabelece procedimento para obtenção do Certificado de Conformidade com as Boas Práticas de Fabricação para laboratórios fabricantes de medicamentos que são importados ou produzidos no país (Espanhol). **G/TBT/N/Col/4**

➤ CORÉIA

Ensaio de riscos de incêndio e segurança mecânica de tubos de raio catódico. Critérios de segurança a serem estabelecidos de acordo com normas IEC. **G/TBT/N/Kor/7**

➤ FINLÂNDIA

Projeto de decreto ministerial para extintores de incêndio portáteis. Requisitos de acordo com as normas da série EN 3, incluindo limite mínimo de temperatura de - 30° C. **G/TBT/N/Fin/1**

➤ HOLANDA

Notificação da tabela de frequência do Plano Holandês de Frequência Nacional, incluindo interfaces de rádio pertinentes. **G/TBT/N/NLD/17**

Modificação de regulamento para requisitos de admissão para instalação de sistemas combustíveis de GLP e seus componentes em veículos a motor, que devem satisfazer a Regulamentação ECE nº 67-01. **G/TBT/N/NLD/18**

➤ JAPÃO

Norma para rotulagem da qualidade de produtos agrícolas em conserva. (picles) (Japonês). **G/TBT/N/JPN/13**

➤ SUÍÇA

Revisão da legislação atual para equipamentos médicos com a finalidade de incluir requisitos adicionais da nova Lei Federal sobre Produtos Farmacêuticos e Equipamentos Médicos, bem como a Diretiva CE/98/79 sobre equipamentos médicos para diagnóstico in vitro. (Francês). **G/TBT/N/CH/2**

➤ TAILÂNDIA

Proposta de retirar a obrigatoriedade da Norma TIS 52-2516 (1973) - Produtos da tapioca - que especifica os requisitos para amido, farinha, fibra crua, misturas contendo e sem adição de materiais estranhos, odor e cor anormais, fermentação, deterioração, mofo ou insetos. Inclui também embalagem, marcação, amostragem e análise. **G/TBT/N/THA/25**

Norma TIS 1884-2542 (1999) para bobinas e chapas de aço de alta resistência, laminadas a quente, de conformabilidade melhorada, para usos estruturais em automóveis. (Tailandês). **G/TBT/N/THA/26**

Proposta de compulsoriedade da Norma TIS 915-2543 (2000) para válvulas de cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP). (Inglês). **G/TBT/N/THA/27**

➤ UNIÃO EUROPÉIA

Projeto de Decisão da Comissão concernente à não inclusão de Clofenapir (C₁₅H₁₁BrC₁F₃N₂O) como substância ativa no Anexo 1 da Diretiva CEE/91/414 e retirada da autorização para produtos para proteção vegetal contendo essa substância ativa. **G/TBT/N/Eec/4**

Resumos

Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no INMETRO/Núcleo de Informação Xerém (NIXER), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21)

2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do INMETRO e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

ALIMENTOS

DI 1251 - Produtos light conquistam a preferência do consumidor

“Alimentos para fins especiais. A preocupação estética não é o único motivo que vem impulsionando esse segmento no mundo. O consumidor quer sentir-se mais saudável e, por esse motivo, vem optando por uma alimentação mais balanceada e livre de colesterol e outros agentes nocivos ao seu bem estar”. Como está o segmento de diet e light no mercado brasileiro? Vale a pena adquirir produtos nesse segmento para o meu negócio? Saiba mais sobre o que representa esse mercado na matéria a seguir.

Produtos light conquistam a preferência do consumidor. Revista Tecnopan, Rio de Janeiro, mar./2001, nº 280, p. 10-12

DI 1252 - Capacitação dos manipuladores de alimentos e a qualidade da alimentação servida

Atualmente, há uma grande preocupação do consumidor com a qualidade dos alimentos e com os consequentes riscos à saúde, tornando-se urgente, se estabelecer padrões obrigatórios de segurança alimentar. Este artigo visa destacar a importância da capacitação dos manipuladores de alimentos na qualidade da alimentação servida, através de eficiente programa de treinamento que englobe todas as etapas do processamento das refeições.

GÓES, José Ângelo Wenceslau; FURTUNATO, Dalva Maria da Nóbrega; VELOSO, Iracema Santos; et al. Capacitação dos manipuladores de alimentos e a qualidade da alimentação servida. Higiene Alimentar, São Paulo, mar./2001, nº 82, p. 20-22.

DI 1253 - Qualidade microscópica de chás: Comparação com parâmetros legais.

Avalia-se neste trabalho a qualidade higiênica de chás comercializados no Município de São Paulo, através de pesquisa de sujidades e a comparação de resultados conforme seu enquadramento nos parâmetros das Portarias nºs 32 e 519 do MS. A seguir, o artigo apresenta o resultado da pesquisa de sujidades e a análise microscópica, discute o assunto e faz uma conclusão com respaldo na legislação.

LÍRIO, Vanda de Sá; DIAS, Celeste Sousa Coelho; ARAÚJO, Evanise Segala; et al. Qualidade microscópica de chás: Comparação com parâmetros legais. Higiene Alimentar, São Paulo, mar./2001, nº 82, p. 27-32.

CERTIFICAÇÃO

DI 1254 - Equipamentos para áreas classificadas: usuários e fabricantes mal informados

Não existem estatísticas oficiais de acidentes com equipamentos elétricos em áreas classificadas, embora aqui a discussão maior focalize os riscos que envolvem pessoas, equipamentos e fábricas inteiras. O consenso a que chegam os especialistas é o de que ainda estamos na fase de conscientização, ou seja, é preciso assimilar o já batido ditado “é melhor prevenir do que remediar”. No caso específico do uso de equipamentos elétricos em áreas classificadas, remediar pode significar dinheiro, processos na justiça e até cadeia. Veja a seguir a opinião de alguns especialistas que, direta ou indiretamente, estão envolvidos com a certificação de produtos.

PEREIRA, Silvia Bruin. Equipamentos para áreas classificadas: usuários e fabricantes mal informados. In Tech Brasil, São Paulo, mar./2001, nº 33, p. 8-16.

COMÉRCIO**DI 1255 - Alca: adiós Mercosur?**

A criação da Alca e as decisões do Uruguai e do Chile de fazer acordos de livre comércio com outros países podem enfraquecer o Mercosul? Brasil, Argentina e Paraguai, como ficam se isto ocorrer? Nas discussões do Comitê de Negociações Comerciais para a criação da Área de Livre Comércio das Américas, uma novidade: a mudança na posição americana, cedendo aparentemente às reivindicações dos países do Mercosul e especialmente à posição brasileira de só participar do bloco em 2005.

Alca: adiós Mercosur? Conjuntura Econômica, Rio de Janeiro, abr./2001, nº 4, p. 811.

DI 1256 - A Alca ainda não é uma realidade

“Uma Alca bem negociada poderia remover os obstáculos que hoje incidem sobre as exportações brasileiras para os países das Américas, reduzir os subsídios à agricultura nos países que competem com o Brasil e disciplinar o uso de taxas antidumping contra produtos brasileiros”. Nesta entrevista, o presidente da CNI, Carlos Eduardo Moreira Ferreira, defende a participação do Brasil no processo de negociação da Alca e diz que a decisão do País de fazer parte ou não do Acordo dependerá do modelo de integração que está em curso.

A Alca ainda não é uma realidade. Revista Abinee, São Paulo, maio/2001, nº 14, p. 6-9

COMÉRCIO ELETRÔNICO**DI 1257 - A confiança na Web**

Embora muitos sites, no Brasil e no exterior, ainda não percebam isso, os consumidores tomam suas decisões de compra on-line baseados na confiança, bem mais do que acontece no mundo de carne e osso, ou de cimento e tijolo. No entanto, ganhar confiança não é fácil; é necessário levar em consideração vários temas chave. Para começar, o site que quer ter credibilidade precisa fornecer informações completas e imparciais sobre seus produtos e serviços e, se possível, também sobre os produtos da concorrência. O artigo mostra que o nível de confiança inspirado pelo site de uma empresa também depende da natureza de seus produtos, da pressão competitiva de novos intermediários da Internet e de sua capacidade de inovar.

URBAN, Glen L.; SULTAN, Fareena; QUALLS, Willian J. A confiança na Web. HSM Management, Alphaville – SP, mar./abr./2001, nº 25, p. 134-142.

DI 1258 - Canal de comunicação

Lançado, no último mês de março, na CNI, em Brasília, o Comitê Executivo de Comércio Eletrônico. Trata-se de uma iniciativa conjunta de alguns Ministérios em parceria com entidades que representam a cadeia produtiva do setor e, tem como meta principal, atuar como canal de comunicação entre o governo e os setores produtivos, comerciais e de serviços, no que se refere ao comércio eletrônico, além de recomendar estratégias de aprimoramento para treinamento de pessoal na propagação do comércio eletrônico nas indústrias.

Canal de comunicação. Indústria Brasileira, São Paulo, abr./2001, nº 5, p. 42-43.

EMBALAGEM**DI 1259 - Embalagem para porcelana e artigos de vidro**

“Devido à fragilidade da porcelana e de artigos de vidro, a proteção mecânica durante o transporte é de extrema importância”. Dando seqüência aos artigos do livreto “Requisitos para Embalagens”, escrito pelo consultor de embalagens Cornélio Overgaaw, este artigo traz mais um capítulo sobre embalagens para porcelanas e artigos de vidro.

Embalagem para porcelana e artigos de vidro. Embalagem & Cia, São Paulo, abr./2001, nº 157, p. 38-39.

DI 1260 - Pesquisa, ferramenta de design

No campo dos produtos de consumo, a pesquisa de mercado pode ser uma fonte de vantagens competitivas. No entanto, embora a maior parte dos designers reconheça ser útil e necessário saber o mais aproximadamente possível como os consumidores vêem e o que esperam das embalagens dos produtos, apenas algumas agências especializadas utilizam pesquisas de forma sistemática para aquele fim. Nesta entrevista a diretora de marketing da firma especializada Ipsos-Novaction, mostra como as pesquisas podem orientar a elaboração de bons projetos de embalagem e quais os equívocos a serem evitados no uso dessa ferramenta.

Pesquisa, ferramenta de design. EmbalagemMarca. São Paulo, Mar./2001, nº 20, p. 10-13

ENERGIA**DI 1261 - Viabilidade de um sistema híbrido diesel/fotovoltaico para a Região Norte do Brasil**

Para o atendimento às comunidades isoladas e distantes das redes elétricas, a agregação de painéis fotovoltaicos a grupos diesel já existentes pode ser uma alternativa viável, sobretudo se, como está previsto, o subsídio da conta consumo de combustível for reduzido ou mesmo extinto. A solução proposta não utiliza baterias, o que aumenta a confiabilidade. A energia fotovoltaica substitui o grupo gerador durante os períodos de incidência de sol.

BAZZO, Edson; RÜTHER, Ricardo; MARTINS, Denizar C. Viabilidade de um sistema híbrido diesel/fotovoltaico para a Região Norte do Brasil. Eletricidade Moderna, São Paulo, mar./2001, nº 324, p. 38-49.

DI 1262 - Estratégias de controle automático de iluminação em edificações

O uso da luz natural pode ajudar a diminuir o consumo de energia elétrica. Neste artigo, é apresentado o estudo de um prédio escolar provido de sistema automático de controle de iluminação, além de componentes que ajudam a aumentar a luz natural e a reduzir o ofuscamento nas salas de aula. São avaliadas as diferenças de desempenho entre duas alternativas de controle, considerando o uso de luz natural e a economia de energia obtida.

DUARTE, Rosinha; MARTINS, A. Gomes. Estratégias de controle automático de iluminação em edificações. Eletricidade Moderna, São Paulo, mar./2001, nº 324, p. 62-71.

ESTRATÉGIA**DI 1263 - Contra os seis assassinos silenciosos**

Durante dez anos, Michael Beer e Russell Eisenstat estudaram as dificuldades com que deparam as empresas ao tentar realinhar sua estrutura, seus sistemas, a conduta de seus líderes, sua cultura, seus valores e seus processos de gestão com a estratégia competitiva. Os dois estudiosos descobriram que há seis obstáculos principais que bloqueiam, inadvertidamente, a implementação da estratégia. São "assassinos silenciosos" que agem despercebidos e possuem alto poder de destruição. Este artigo mostra quais são os seis obstáculos e como podem ser identificados e transformados em pontos fortes.

BEER, Michael; EISENSTAT, Russell A. Contra os seis assassinos silenciosos. HSM Management, Alphaville – SP, mar./abr./2001, nº 25, p. 118-124.

DI 1264 - Um e-business para sua empresa

O negócio eletrônico não se limita apenas ao comércio eletrônico. Um site na Internet também serve para conquistar clientes potenciais, realizar pesquisas e prestar serviços aos clientes, desenvolvendo um relacionamento com eles, entre outras coisas. Assim toda empresa deve ter uma estratégia eletrônica. Para defini-la é fundamental, segundo esta reportagem, esclarecer três questões cruciais: 1- o que se quer conseguir com o site? 2- como integrá-lo às metas da empresa? e 3- existe a tecnologia necessária para dar respaldo a esses planos? Esta reportagem sugere um processo de quatro etapas para as companhias que querem, na verdade, precisam começar um negócio na Internet. Todos devem ter estratégia eletrônica.

Um e-business para sua empresa. HSM Management, Alphaville – SP, mar./abr./2001, nº 25, p. 18-22.

GESTÃO AMBIENTAL**DI 1265 - Participação dos colaboradores: caminho para melhoria do Sistema de Gestão Ambiental**

Para ser eficaz, todo processo de mudança organizacional requer a participação do pessoal da empresa. Na ISO 14001, isto não é diferente. Principalmente por estarmos tratando de meio ambiente, um tema que precisa de tanta atenção. A implementação do Sistema de Gestão Ambiental requer uma mudança comportamental dos colaboradores das empresas e assim, os melhores resultados do SGA são obtidos quando há envolvimento pessoal da organização no controle dos possíveis impactos ambientais e na melhoria do desempenho ambiental. Apesar da ISO 14001 valorizar o envolvimento dos empregados da empresa com o SGA, o comprometimento do pessoal da empresa com o SGA é sempre uma tarefa difícil. O artigo apresenta algumas metodologias que visam comprometer o colaborador na implementação da ISO 14001.

HOJDA, Ricardo Gross. Participação dos colaboradores: caminho para melhoria do Sistema de Gestão Ambiental, Revista Meio Ambiente Industrial, São Paulo, mar./abr./2001, nº 29, p. 30-32.

DI 1266 - Gerenciamento de resíduos: aspectos técnicos e legais

As conseqüências da gestão inadequada dos resíduos acaba acarretando a degradação do solo, poluição de mananciais, do ar, e crescente incidência de enfermidades relacionadas a vetores que proliferam no lixo. A pergunta é: como organizar politicamente a gestão de resíduos? Veja a seguir, o que empresários, governos e setores da sociedade organizada têm feito visando instrumentar a gestão dos resíduos dentro dos parâmetros técnicos e legais.

CHIUVITE, Telma Bartholomeu; ANDRADE, Tereza Cristina Silveira de. Gerenciamento de resíduos: aspectos técnicos e legais. Revista Meio Ambiente Industrial, São Paulo, mar./abr./2001, nº 29, p. 59-61.

DI 1267 - Adequação de sistema de tratamento de águas residuais na Eaton Transmissões

“É cada vez maior o número de empresas que desenvolvem projetos para a área de controle ambiental, em especial para a melhoria da qualidade do efluente final, buscando maior estabilidade de parâmetros e viabilizando os fechamentos de circuitos de água”. Para obter a certificação ISO 14000, a Eaton teve que desenvolver diversos programas de gestão ambiental que envolveram jardinagem, ruído e vibração, emissões atmosféricas, segurança, energia e tratamento de efluentes líquidos, dentre outros. A previsão é que todos os programas de gestão ambiental estejam concluídos até 2005.

CASTRO, Wladimir. Adequação de sistema de tratamento de águas residuais na Eaton Transmissões. In Tech Brasil, São Paulo, mar./2001, nº 33, p. 31-32.

MARKETING**DI 1268 - Pensar localmente, o novo paradigma**

“É fácil ser internacional com uma campanha-padrão mundial, porém é muito difícil conseguir um bom volume de vendas em todo o mundo, década após década”. Na entrevista a seguir, o estrategista John Quelch afirma que o marketing global só permite conquistar os consumidores fascinados pelas marcas mundiais, mas, além desse segmento, a adaptação às preferências locais é de vital importância. Além disso, em longo prazo, o poder de compra potencial dos mercados emergentes é enorme, e as marcas locais, sensíveis à cultura e competitivas no preço, levam vantagem sobre as mundiais.

QUELCH, John. Pensar localmente, o novo paradigma. HSM Management, Alphaville – SP, mar./abr./2001, nº 25, p. 40-48.

DI 1269 - O novo marketing na nova economia

Um novo marketing se desenha onde a proatividade não tem espaço, onde o bom produto e relação com o consumidor são as prioridades. O marketing de interrupção, aquele marketing que grita na cara do consumidor

mensagens indesejáveis, é substituído pelo marketing de permissão, que traz um novo conceito: Dar antes de vender. O artigo procura mostrar os conceitos do marketing e como fazê-lo, tendo como visão a nova economia.

CARVALHO, Ronaldo Z. O novo marketing na nova economia. Revista da ASPM, São Paulo, jan./fev./2001, nº 1, p. 8-12.

MERCOSUL

DI 1270 - Os impactos da Lei de Competitividade argentina sobre o Mercosul

As alterações na política tarifária com a redução das alíquotas do imposto de importação de bens de capital e o aumento nas tarifas de bens de consumo são algumas medidas anunciadas pelo governo argentino, visando a melhoria da competitividade. Porém, essas alterações foram interpretadas por muitos como o fim do Mercosul. Não resta dúvida que as alterações unilaterais na tarifa Externa Comum promovidas pela Argentina representam um retrocesso importante no processo de integração do bloco. No entanto, a análise do impacto destas medidas não pode prescindir de um olhar mais cuidadoso sobre o contexto em que estão sendo tomadas e sobre os caminhos que o projeto de integração vinha trilhando nos últimos anos.

Os Impactos da Lei de Competitividade Argentina sobre o Mercosul. Comércio Exterior, Rio de Janeiro, mar./2001, nº 6, p. 1-5.

METROLOGIA

DI 1271 - Calibração: sua contribuição para a qualidade do produto

A calibração dos equipamentos de medição contribui para o aprimoramento ou para a falta de competitividade dos produtos industriais, existindo modelos adequados para cada situação, dependendo do porte e da tecnologia da indústria. O processo de conhecimento metrológico na área industrial não teve o mesmo desenvolvimento que a estrutura metrológica no Brasil, deixando, como resultado, vários problemas de interpretação da necessidade de calibração de alguns equipamentos.

FARIAS, Álvaro Medeiros de. Calibração: sua contribuição para a qualidade do produto. Metrologia Instrumentação, São Paulo, fev./2001, nº 4, p. 18-23.

TECNOLOGIA

DI 1272 - Hora de falar com a rede

"A tecnologia evoluiu de tal forma que as máquinas conseguem entender diferentes acentos, timbres de voz, usos gramaticais e a fala em velocidade normal. E elas respondem da mesma forma". O acesso à Internet através do telefone, é a grande novidade que está chegando graças aos portais de voz que permite acessar uma série de serviços, inclusive o de e-mail e, obter respostas pertinentes. Veja nesta reportagem como isto é possível e os principais fatores que tem impulsionado este mercado no Brasil e no mundo.

Hora de falar com a rede. Revista OESP Eletrotelemática, São Paulo, mar./abr./2001, nº 34, p. 12-15

DI 1273 - Tecnologias para tratamento de água

A implantação de novos sistemas de tratamentos e abastecimento e o correto tratamento de esgotos sanitários, bem como a expansão da rede existente torna-se uma necessidade para o fornecimento de água dentro de padrões internacionais de potabilidade. Este artigo destaca algumas tecnologias usadas para purificação de água e os parâmetros necessários para dimensionar o sistema de tratamento ideal com custos menores.

Tecnologias para tratamento de água. Revista Meio Ambiente Industrial, São Paulo, mar./abr./2001, nº 29, p. 98-102.

Referências Bibliográficas

Informações sobre os itens referenciados abaixo podem ser obtidas através de solicitação ao INMETRO/ Núcleo de Informação Xerém (NIXER), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone.

INFORMAÇÃO GERENCIAL

DRUCKER, Peter E. Satisfação do cliente: a outra parte do seu trabalho. Tradução de Antônio Romeu Maia da Silva. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000. 128 p.

A-3621

FINCH, Lloyd C. Cortesia ao telefone e atendimento ao cliente. Tradução de Michele Casquilho. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. 80 p.

A-3622

MORGAN, Rebecca L. Como acalmar clientes irritados, como ser eficaz em situações desagradáveis. Tradução de Cláudio Paula de Carvalho. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. 104 p.

A-3623

TACHIZAWA, Takeshy et al Gestão com pessoas, uma abordagem aplicada às estratégias de negócios. Rio de Janeiro: FGV, 2001. 264 p.

A-3619

ZULZKE, Maria Lucia. Abrindo a empresa para o consumidor: a importância de um canal de atendimento. 4 ed. ver. e atual. Rio de Janeiro: 3616. Qualitymark, 1997. 212 p.

A-3620

INFORMAÇÃO EM LEGISLAÇÃO

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior CONMETRO, 37ª Reunião Ordinária. Brasília: 8 maio 2001v.

L-717

INFORMAÇÃO EM METROLOGIA

KLEPPAN, Roger. Mobile calibration rig for volumetric

testing. OIML Bulletin. Paris, v. 42, nº 2, p. 5-8, Apr. 2001.

T-5368

VAZ, Daniela, CASTANHEIRA, Isabel. Breath analysers: implementation of traceability in Portugal. OIML Bulletin, Paris, v. 42, nº 2, p. 9-13, Apr. 2001.

T- 5369

KOCHSIEK, Manfred, ODIN, Andreas. Towards a global measurement system: contributions of international organizations. OIML Bulletin, Paris, v. 42, nº 2, p. 14-19, Apr. 2001.

T-5370

STEIN, Hillevi et al Cooperation between three Nordic countries on market surveillance of e-marked prepackaged goods. OIML Bulletin, Paris, v. 42, nº 2, p. 20-32, Apr. 2001.

T-5371

FRANKLIN, Tulio Passos. Contribuição para o processo de difusão e gestão no desenvolvimento do procedimento da calibração de sensores de vácuo 2000. 94p. Dissertação (Mestrado em Tecnologia) submetida ao Corpo Docente do Departamento de Ensino Superior. Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro, 2000.

T-5372

Advances in metrology and global trade In: International Conference on Metrology in new millennium and global trade (MMGT-2001) (3rd Feb. 8-10, 2001. London, NPL) Proceedings New Delhi: Metrology Society of India, National Physical Laboratory, 2001 402 p.

T-5373

ROSENBERG, Gerson. A ISO 9001 na indústria farmacêutica, uma abordagem das boas práticas de fabricação. Rio de Janeiro: e-papers, 2000. 138 p.

T-5374

PARANÁ VAI CONSTRUIR COMPLEXO METROLÓGICO

A CIDADE DE CASCAVEL vai sediar um avançado complexo metrológico do Instituto de Pesos e Medidas do Paraná. Além das atividades metrológicas rotineiras, o centro vai abrigar um laboratório para verificação metrológica de instrumentos de medidas materializadas, além de outros nas áreas de calibração, elétrica e dimensional. O edital de licitação foi lançado no dia 8 de junho e prevê

um investimento inicial de R\$ 720 milhões numa área a ser construída de 10 mil metros quadrados. O início da construção está previsto para o dia 1º de agosto deste ano.

Para o presidente do IPEM-PR, professor Paulo Maia e para o diretor-técnico Último Ayres, o empreendimento é de grande importância pois vai beneficiar tanto o consumidor quanto o vendedor de produtos e serviços.